

Saúde regulamentará transplantes

Da sucursal de
BRASÍLIA

Uma nova lei, em preparo no Ministério da Saúde, estabelecerá critérios para a definição de casos em que será permitida a retirada de órgãos e partes do corpo humano para transplantes, proibindo sua venda. A afirmação foi feita ontem pelo consultor jurídico do Ministério, Hélio Pereira Dias, aos participantes da VI Conferência Nacional de Saúde. De acordo com o consultor, a lei de 1968, que disciplinava a retirada de órgãos, nunca chegou a ser aplicada e nem sequer regulamentada.

Também as atividades da Bemfam

deverão ser disciplinadas pelo Ministério da Saúde, conforme advertiu o ministro Almeida Machado, ao falar aos 400 participantes do encontro. No programas de planejamento familiar que desenvolve em vários Estados do País, a Bemfam será obrigada a executar o acompanhamento médico constante de todas as mulheres para as quais distribuir pílulas anticoncepcionais. E, mesmo antes de serem postas em prática, as advertências do Ministério já produziram efeitos: a Secretaria da Saúde da Paraíba decidiu romper o convênio que mantinha com a Bemfam, para se adequar ao programa oficial de planejamento familiar.